

# EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DA INOCULAÇÃO DE AZOSPIRILLUM CONSORCIADA COM ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO AZEVÉM

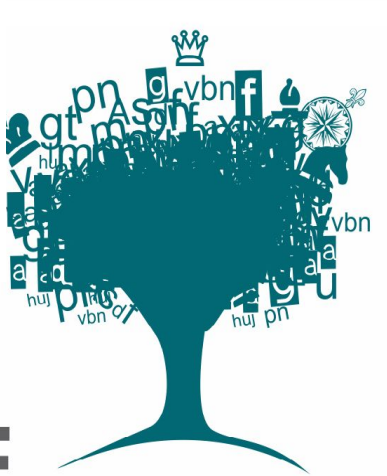


BOIJINK, Helena Zeppenfeld<sup>1</sup> \*; COSTA, Victor Thiago Dos Santos.<sup>1</sup>;  
COSTEIRA, Helena Melo.<sup>1</sup>; TAUCHERT, Andressa Bastos.<sup>1</sup>.  
\*helenazeppenfeld@Hotmail.com

BRUM, Juliano<sup>2</sup>; MACIEL, Stefania Mendes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de agronomia, Nível 3 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup> Docentes do Curso de agronomia, Nível 3 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



**MOSTRA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
Mostra de Criação e Inovação

## INTRODUÇÃO

O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma gramínea de inverno amplamente empregada como planta de cobertura em sistemas agrícolas sustentáveis. Porém, os benefícios agronômicos do azevém podem ser ainda mais potencializados quando associado a microrganismos benéficos, como as bactérias do gênero *Azospirillum*. O *Azospirillum* é um gênero de bactérias promotoras de crescimento vegetal que atua por meio da fixação biológica de nitrogênio atmosférico e da síntese de fitormônios, como as auxinas, que estimulam o crescimento do sistema radicular das plantas. Nesse contexto, o consórcio entre azevém e *azospirillum* desponta como uma prática inovadora e estratégica para o desenvolvimento de sistemas agrícolas mais eficientes, sustentáveis e ambientalmente responsáveis. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da associação entre o azevém e a inoculação com *Azospirillum* sobre o desenvolvimento da planta e verificar o impacto da inoculação com *Azospirillum* no crescimento e na biomassa do azevém

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em área experimental pertencente à Faculdade IDEAU - Campus Rural, localizado no município de Bagé-RS.

Durante o estabelecimento inicial da cultura, foram avaliados, altura de plantas e sistema radicular, produção de biomassa seca, biomassa verde

O delineamento experimental foi composto por 4 tratamentos (figura 1) em 20 repetições, onde o tratamento 1 foi a testemunha (azevém sem inoculante *Azospirillum*); Tratamento 2 foi azevém sem inoculação com adubação nitrogenada; O tratamento 3 foi azevém inoculado com *Azospirillum*; E o tratamento 4 foi azevém inoculado com *Azospirillum* brasileiro e adubação nitrogenada.

Figura 1. Placas com amostras dos tratamentos



Para a realização da avaliação de biomassa seca e biomassa verde, foi retirado 20 plantas de cada tratamento e logo após foram pesadas (massa verde em gramas) e secas em estufas de ventilação forçada a 65°C por 48 horas, e posteriormente pesadas novamente para obtenção de massa seca em gramas. Neste estudo, a gramatura da amostra refere-se ao volume do material vegetal coletado

## RESULTADOS

Figura 2. Comparação entre altura média e comprimento da raiz por tratamento

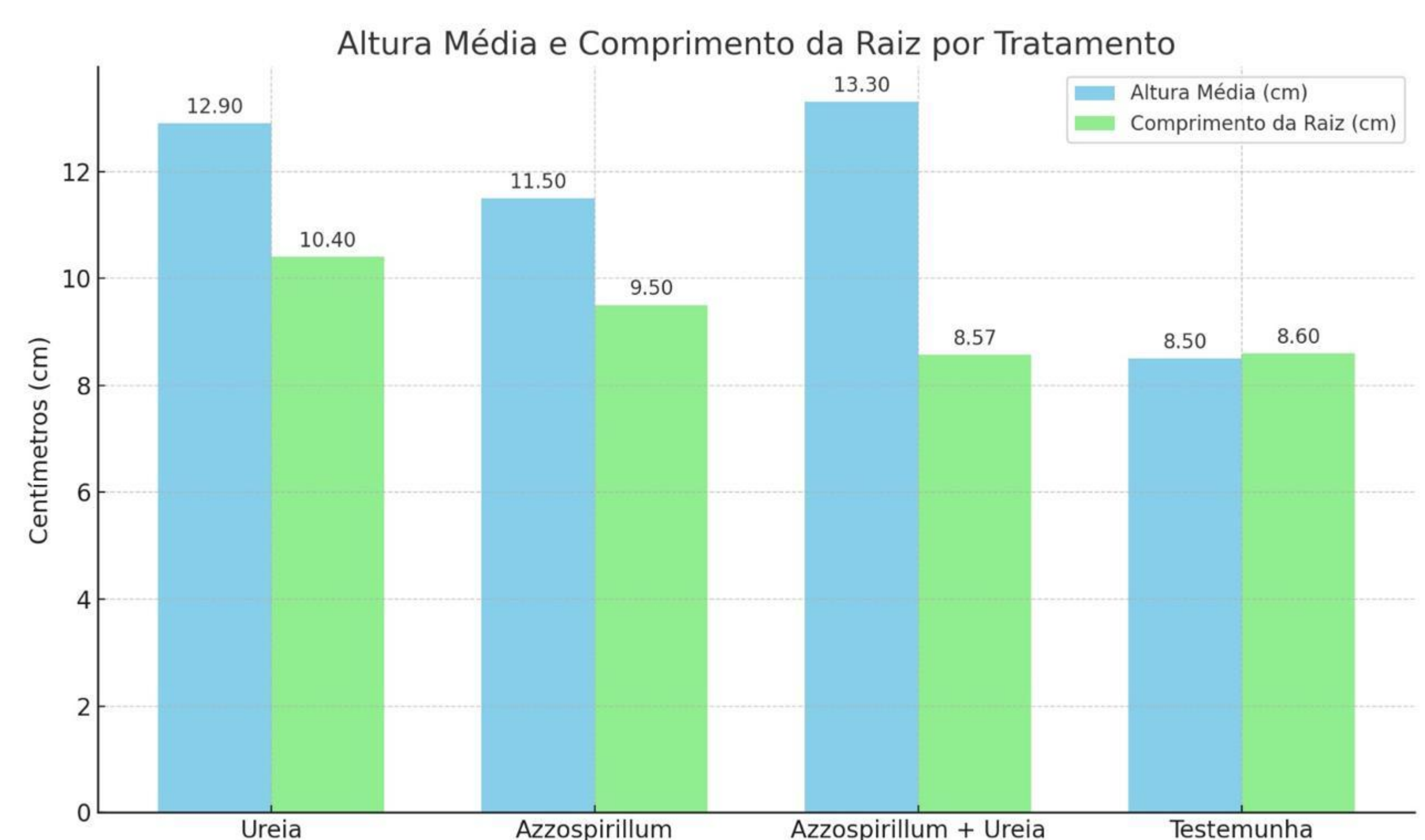
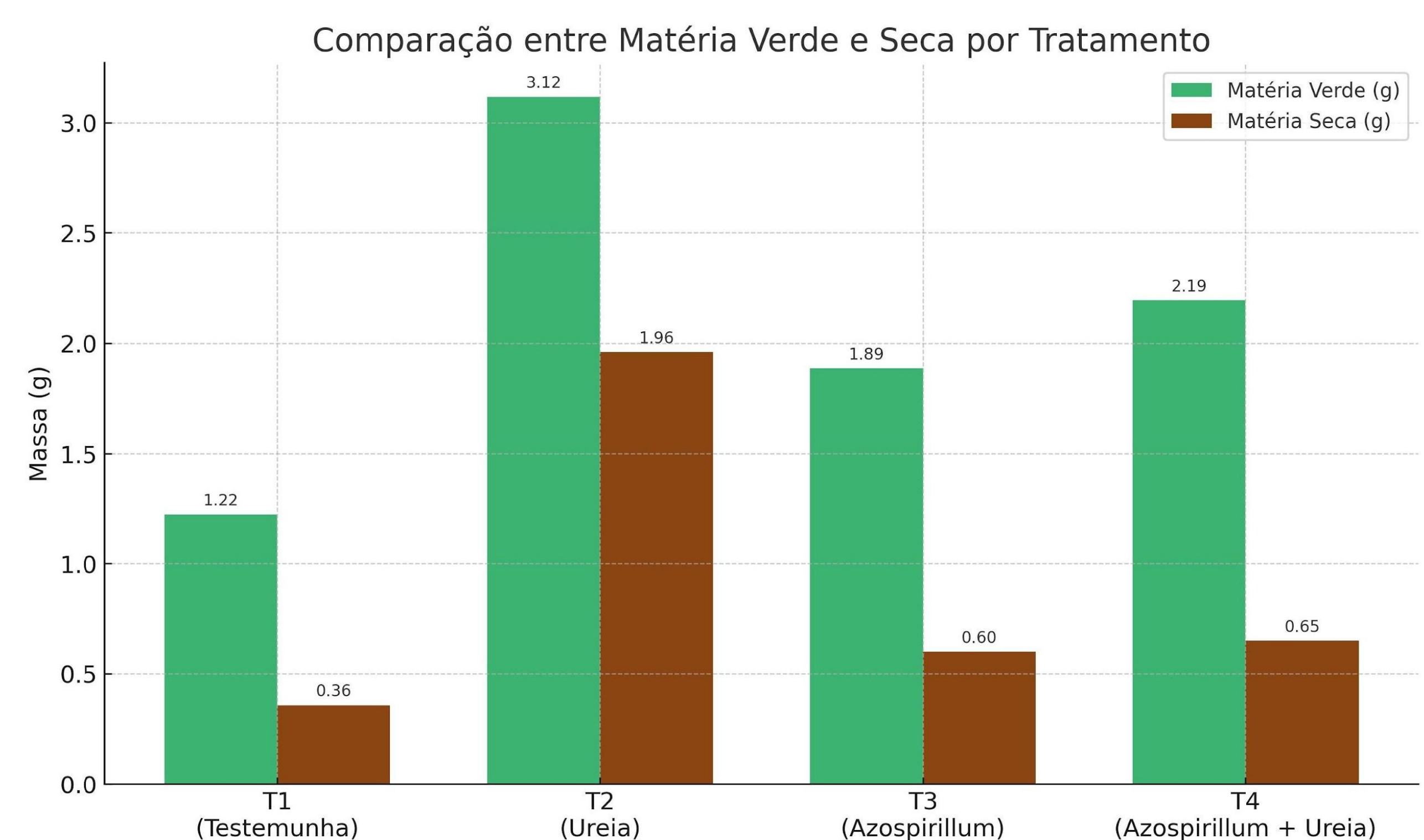


Figura 3. Comparação entre matéria verde e matéria seca por tratamento



## CONCLUSÃO

Conclui-se que a associação entre o azevém (*Lolium multiflorum*) e a bactéria promotora de crescimento *Azospirillum* brasileiro representa uma alternativa viável e promissora para melhores benefícios no crescimento do azevém, planta de cobertura, refletindo na promoção de um agroecossistema mais equilibrado, assim como a adubação nitrogenada